

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 181/2022 de 05 de setembro de 2022

Data: 15/09/2022

Hora: 10h

Local: UVA – Universidade Veiga de Almeida

Presentes:

Membros: Francisco Guimarães (Assoc. de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Mariana Botelho (FIPERJ); Paulo Cesar (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia); João Paulo Arruda (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Breno Bento (P.M.S.P.A.); Eduardo Gomes Pimenta (UVA); Eli da Costa (Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio); Jodie Elizabeth (Colônia de Pescadores Z-28 de Araruama).

Convidados: José Carlos Teixeira (APESCARPGIN – Arraial do Cabo); Lucio F. (Pescador da Colônia Z-28); Alessandro Simão (Guarda Marítima de Cabo Frio); Leonardo de Carvalho (CPAM IMERJ); João Oliveira (Guarda Ambiental); Isaquiel Angelo (Guarda Ambiental); Douglas Alves (Guarda Ambiental); Marcio Ribeiro Cardoso (Guarda Ambiental); Thiago P. (convidado); Jorge caldas (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Rodolfo (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Evando Soares (Guarda Marítima); Juliana Barbosa (Rede Observação); Ihago Alves (Rede Observação); Aroldo Pinheiro (Colônia de Pescadores Z-6); José Maurício (GMCA); Beatriz Corrêa (FIPERJ); Thaian de Souza Carvalho (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Marcelo Sampaio (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Marco Carvalho (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Valéria Lima M. de Souza (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Orlando Pacheco (Colônia Z-4 de Cabo Frio); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).

Pauta:

- 1. Aprovação de sinopse de reunião anterior (24/05/2022);**
- 2. Aprovação do período de defeso para crustáceos na Lagoa de Araruama;**
- 3. Ações para adequação do ordenamento pesqueiro da IN 02/2013;**
- 4. Pronunciamento das forças de fiscalização ambiental dos municípios, Estado e Governo Federal sobre a nova portaria relacionada aos crustáceos da Laguna de Araruama;**
- 5. Assuntos gerais**

Resumo:

O Coordenador desta Câmara Técnica, Sr. Francisco Guimarães, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passou-se para aprovação da sinopse de reunião do dia 24/05/2022, sendo a mesma aprovada, sem ressalvas. Avançou-se, então, para as tratativas sobre a aprovação do período de defeso para crustáceos na Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco Guimarães abordou a validação da mudança do período de defeso para os crustáceos na Lagoa de Araruama, através da Portaria SAP/MAPA n.º 1.217, de 19 de agosto de 2022, comemorando a vitória, e agradeceu o esforço de todos envolvidos, especialmente do Sr. Alexandre, do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pesca (MAPA), da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ). Acrescentou que, uma vez

vencida essa etapa, agora era necessário dar continuidade às adequações das demais questões divergentes da Portaria IBAMA nº 110, de 24 de setembro de 1997 e que esse assunto seria debatido através de oficinas. Foi informado que a Portaria SAP/MAPA nº 1.217/2022 também já trazia a revogação dessa Portaria e que muitas das questões divergentes se resolveriam com essa revogação. Foi comentada a problemática do trânsito de lanchas recreativas no período noturno na Lagoa, sendo esclarecido que o assunto não havia sido levado, ainda, à Capitania dos Portos. Porém, de qualquer forma, não existia legislação proibindo a atividade. Foi sugerida, então, a criação de uma força tarefa com as prefeituras municipais do entorno da Lagoa de Araruama, para criar uma restrição que permita apenas o uso para fins pesqueiros. Em seguida, externou-se sobre as problemáticas com o tamanho das malhas das redes para pesca de camarão, sendo ressaltado o estudo que mostrou que as redes de malha menor não eram economicamente viáveis. Destacou-se a resistência de alguns pescadores em realizar a troca das redes para a malha adequada e foi sugerido solicitar o apoio do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) para realizar a compra das redes adequadas para os pescadores que não tivessem condições de pagar por uma. Sugeriram, também, que a FIPERJ realizasse um estudo mostrando os impactos da utilização da malha de 10 mm nos estoques pesqueiros da região. Trataram sobre os pontos positivos da troca da malha da rede de peixe, de 40 mm para 45 mm, em que os próprios pescadores viram o benefício da mudança. Falaram, também, sobre os benefícios do defeso para a manutenção dos estoques pesqueiros, à medida que foi observado o retorno de espécies que haviam sumido do corpo hídrico. Em seguida, abordou-se sobre os vídeos e informações de denúncias antigas que estavam circulando nas redes sociais, os quais prejudicavam o trabalho das forças fiscalizadoras. Os guardas presentes comentaram que as pessoas que eram flagradas realizando pesca ilegal, na maioria das vezes, não eram pescadores registrados e/ou cadastrados. Foi informado que havia relatos sobre pessoas se passando por guardas da fiscalização para roubar a mercadoria e itens pessoais dos pescadores. Prosseguindo, o Sr. Francisco Guimarães expos sobre a retaliação que os pescadores recebiam ao denunciar atividades ilegais, sugerindo que as denúncias fossem feitas de forma anônima. Solicitou aos representantes das prefeituras presentes que informassem os números do disque denúncia de seus municípios e, para aquelas prefeituras que não possuíam tal número, ressaltou a importância da criação do mesmo. Logo depois, os representantes das forças fiscalizadoras de cada município se pronunciaram sobre sua atual estrutura e efetivo para realizar as fiscalizações, expondo as dificuldades operacionais para realização das atividades, devido à carência de recursos humanos e materiais. A maioria declarou que precisavam de maior efetivo para atender satisfatoriamente às demandas da região. O Sr. Eli Cardoso expressou que isso era reflexo da falta de reconhecimento da importância do pescador por parte das Prefeituras. Foram expostos, ainda, os conflitos com pescadores que algumas Guardas estavam tendo, devido à utilização de instrumentos inadequados em algumas áreas. O Sr. João Paulo Arruda, como Coordenador de Operações das guardas ambientais, se prontificou a ajudar os municípios que carecem de estrutura e efetivo, lembrando aos presentes sobre o Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre os municípios do entorno da lagoa de Araruama, no qual se comprometeram a realizar a fiscalização de forma integrada, para não sobrecarregar nenhum município. Comentou sobre a importância de um trabalho voltado à conscientização dos pescadores, destacando o trabalho realizado com os pescadores do município de Iguaba Grande, que gerou resultados positivos significativos. Foi sugerido levar a proposta do Sr. João Paulo Arruda à Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação Social (CTEACOM), uma vez que a mesma estava solicitando que os membros apresentassem propostas de projetos, tendo em vista que ainda havia saldo remanescente na rubrica de “Educação Ambiental”. Os representantes das instituições de pescadores apresentaram suas reivindicações no que tange a fiscalização, pedindo que seja feita de forma justa e igualitária. Foi questionado sobre a situação do Acordo

de Cooperação Técnica, tendo em vista que o mesmo havia vencido em março de 2022. A Sra. Samara Miranda informou que o documento estava sendo analisado pela Assessoria Jurídica do CILSJ e, paralelamente, a Secretária Executiva do CILSJ estava articulando com os Prefeitos de cada município, para viabilizar a assinatura do documento, assim que estivesse pronto. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu levar a situação para a Plenária do CBHLSJ, para dar celeridade ao processo, e pediu que fosse incluído como assinante o Batalhão da UPAM, também, se possível. Dando prosseguimento, foi falado sobre o benefício auxílio-defeso, no qual alguns pescadores poderiam solicitar os benefícios referentes aos dois períodos de defeso, mesmo sabendo que só deveriam pedir um, e que isso poderia gerar problemas futuramente. Além disso, falou-se que alguns pescadores do município de Araruama, mesmo possuindo protocolo, não estavam conseguindo dar entrada no benefício. O Sr. Francisco Guimarães expressou que a solução para tal situação era realizar uma reunião com o responsável. Passando para “Assuntos Gerais”, foi solicitado que os pescadores levassem os documentos de registros quando fossem praticar a atividade, e que essa solicitação fosse repassada aos pescadores que não puderam estar ali presentes. Em seguida, foi levantada a questão dos conflitos entre os pescadores e os praticantes do *Kitesurf*, em determinadas áreas da lagoa de Araruama, ressaltando a importância do ordenamento do corpo hídrico. O Sr. Francisco Guimarães externou que havia um projeto, no âmbito da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos (CT Gerenciamento Costeiro), que previa a realização de oficinas que abordariam esse assunto. Logo depois, o Sr. Francisco Guimarães abordou sobre a apresentação do projeto do CBHLSJ, que previa o desenvolvimento de um aplicativo para o monitoramento estatístico pesqueiro nas lagoas de Araruama e Saquarema, realizada pela empresa Yasmim Salloto da Costa ME, em reunião pretérita. Proferiu que recebeu diversas reclamações dos presentes nessa reunião, que se declararam insatisfeitos com apresentação e posição da contratada. Sugeriu solicitar que o CILSJ tomasse as medidas cabíveis para proceder com o cancelamento do Contrato, tendo em vista que a empresa parecia não ter entendido a premissa do projeto. A Sra. Jéssica Berbat informou que a contratação já estava sendo analisada, pois já haviam percebido outras deficiências no trabalho da empresa. Sendo assim, foi aprovada a indicação de cancelamento desse contrato, sem manifestações contrárias por parte dos membros presentes. Continuando, abordou-se o projeto Sistemas Lagunares do Leste Fluminense, executado por instituições públicas e privadas, que visa entender a atual situação dos sistemas lagunares como os de Saquarema e Araruama, no qual estavam previstos o mapeamento, estudos populacionais e reprodutivos e estudos biológicos sobre as espécies. Foi informado que seria feita uma apresentação dos relatórios do projeto na sede da Associação, no dia 20 de setembro. Foi sugerida, pelos membros presentes, a replicação do projeto para os demais municípios do entorno da Lagoa de Araruama. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Francisco Guimarães agradeceu pela presença de todos e pelo comprometimento daqueles que permaneceram até o encerramento da reunião, dado o tempo da mesma, finalizando-a.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Jéssica berbat

Elaborado em: 05/10/2022

Aprovado em: 23/03/2023

FRANCISCO GUIMARÃES
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca
e Aquicultura do CBHLSJ